



Cuba defende maior compromisso com o desenvolvimento na África



Havana, 26 de setembro (RHC).- Cuba defendeu na ONU um maior compromisso global com o desenvolvimento na África, e advertiu que a epidemia de ebola encontrou um catalizador nos graves problemas sociais e de exclusão.

O chanceler cubano, Bruno Rodríguez, falou na reunião de alto nível convocada pelo secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, para abordar a resposta da comunidade internacional ao surto da doença na África Ocidental, principalmente na Libéria, Guiné e Serra Leoa.

“São necessários recursos humanos, materiais e financeiros para combater o ebola, mas também recursos para o desenvolvimento da África”, disse Rodríguez. Indicou que o subdesenvolvimento facilitou o surgimento e propagação do vírus, e sublinhou que é preciso evitar uma crise humanitária de consequências imprevisíveis. Diante da situação, Cuba respondeu rapidamente ao apelo da ONU e está preparando centenas de médicos e enfermeiros para enviá-los aos países afetados.

“Mais de 76.000 colaboradores cubanos têm trabalhado em 39 países africanos, e hoje mais de 4.000 cooperantes da saúde prestam serviço em 32 nações desse continente”, apontou o ministro de Relações Exteriores. Recordou que milhares de jovens dessa região se formaram em medicina em faculdades cubanas através de bolsas gratuitas.